

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR USUÁRIOS RESIDENTES NOS DISTRITOS MUNICIPAIS DE CHAPECÓ: COMPARAÇÃO COM OS DEMAIS USUÁRIOS¹

Maira Ketlen Huller Gosch², Amanda Ruppelt³, Clarissa Bohrer da Silva⁴, Letícia de Lima Trindade⁵

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação da presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde em Chapecó-SC”

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – UDESC CEO – Bolsista PROBIC/UDESC. E-mail: maira.huller@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – UDESC CEO – Bolsista PROBIC/UDESC. E-mail: amanda.ruppelt@edu.udesc.br

⁴ Orientadora, Docente do Departamento de Enfermagem – UDESC CEO. E-mail: clarissa.bohrer@udesc.br

⁵ Docente do Departamento de Enfermagem – UDESC CEO.

Introdução: no Brasil, a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) tem como ordenadora do cuidado a Atenção Primária à Saúde (APS). A adoção de processos para avaliar a eficiência desses serviços tem o objetivo de implementar políticas públicas de saúde, ampliar a rede e melhorar o atendimento na APS (MACHADO et al., 2021). A APS constitui o principal ponto de entrada dos cidadãos no sistema de saúde, ao mesmo tempo que integra e coordena os cuidados necessários. Quando organizada de acordo com os seus atributos distintivos, a APS tem um impacto positivo significativo na saúde da população, facilita um maior acesso aos serviços com ênfase na prevenção, no diagnóstico precoce e no tratamento de problemas de saúde, conduzindo, em última análise, a cuidados de maior qualidade e minimizando a necessidade de cuidados especializados potencialmente prejudiciais (SELLERA et al., 2020). Os elementos estruturantes da APS são os atributos essenciais: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção. Além desses, há outras três características consideradas qualificadoras, os quais são os atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. **Objetivo:** avaliar a presença e a extensão dos atributos da APS na perspectiva da população residente nos distritos municipais de Chapecó em comparação aos demais usuários do município. **Método:** trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, tendo como participantes 256 usuários de 26 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo destas cinco UBS em área distrital, do município de Chapecó, Santa Catarina, no período de junho a dezembro de 2021. Utilizou-se para coleta de dados um questionário de caracterização sociodemográfica, clínica e de utilização dos serviços e o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária – versão adulto reduzida. São avaliados os atributos essenciais (Acesso de primeiro contato, Longitudinalidade, Integralidade e Coordenação da atenção) e derivados (Orientação familiar e Comunitária) da APS (STARFIELD, 2002; BRASIL, 2020). Realizou-se análise estatística descritiva, considerando ideal médias acima ou igual a 6,6. Foram comparadas as médias dos atributos da APS entre os usuários residentes em áreas urbanas e distritais, para tanto, foi avaliada a normalidade das variáveis contínuas pelo teste Kolmogorov-Smirnov. Todos os componentes dos atributos apresentaram distribuição não normal ($p \leq 0,05$), para tanto foi utilizado o teste não paramétrico Teste de Mann-Whitney. O nível de significância assumido em todos os testes foi de 5% ($p < 0,05$). Este estudo faz parte do projeto de pesquisa matricial intitulado “Avaliação da presença e extensão dos atributos

da APS em Chapecó-SC” (CAAE nº: 32225420.6.0000.0118). O estudo seguiu os preceitos éticos para pesquisas com seres humanos. **Resultados e discussão:** a tabela 1 apresenta a comparação das médias dos componentes dos atributos da APS entre os usuários residentes na área urbana e nos distritos municipais. Houve diferença significativa entre as médias do componente Acesso primeiro contato – Utilização e Longitudinalidade, demonstrando que os usuários residentes nos distritos municipais avaliaram com médias superiores aos demais usuários. Já o atributo Orientação comunitária que também apresentou significância, porém com médias menores nos usuários residentes nos distritos municipais. A tabela 2 apresenta a comparação dos escores essencial, derivado e geral dos atributos de acordo com classificação entre os usuários. Todos foram mais bem avaliados pela população residentes nos distritos municipais, com exceção do escore derivado. Houve diferença significativa entre as médias do escore derivado, demonstrando a população distrital avaliou com médias inferiores, apesar de nenhum ter atingido o nível considerado satisfatório ($\geq 6,6$). **Considerações finais:** diante dos resultados, os usuários que residem nas áreas distritais, nas unidades mais distantes, do município de Chapecó-SC avaliaram com maiores médias os atributos da APS acesso e longitudinalidade em comparação aos demais usuários. Por outro lado, os atributos orientação familiar e comunitária foram avaliados com médias mais baixas por esses usuários, o que pode inferir a necessidade de maior integração entre ações realizadas pelos serviços em acordo com as necessidades de saúde da população assistida. Os resultados desta pesquisa podem contribuir para a qualificação dos serviços, visando que as ações ofertadas e realizadas pelos serviços no processo de trabalho dos profissionais tenham coerência com o desenvolvimento dos atributos da APS.

Tabela 1. Comparação das médias dos componentes dos atributos da APS entre os usuários residentes nos distritos municipais e os demais usuários do município, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, 2021. (n=256)

Componentes atributos		Demais usuários do município (n=206) Média (desvio padrão)	Usuários residentes nos distritos municipais (n=50) Média (desvio padrão)	p valor <i>f</i>
Atributos essenciais	Afiliação	7,16(±2,89)	7,20(±2,96)	0,931
	Acesso primeiro contato – Utilização	8,20(±2,91)	9,33(±1,90)	0,005
	Acesso primeiro contato – Acessibilidade	6,48(±2,89)	7,13(±2,97)	0,120
	Longitudinalidade	6,99(±2,01)	7,98(±1,63)	0,001
	Integralidade – Serviços disponíveis	5,18(±2,61)	4,80(±2,93)	0,388
	Integralidade – Serviços prestados	6,30(±2,76)	6,28(±2,73)	0,950
	Coordenação da atenção – Integração de cuidados	5,10(±2,85)	5,63(±2,94)	0,192
Atributos derivados	Coordenação da atenção – Sistemas de Informações	6,08(±2,86)	5,40(±2,76)	0,173
	Orientação familiar	5,53(±3,00)	4,96(±2,70)	0,214
	Orientação comunitária	3,57(±3,54)	1,93(±3,37)	0,001

f Teste Mann Whitney

Fonte: Banco de dados dos Autores (2022).

Tabela 2. Comparação dos escores dos atributos da APS entre os usuários residentes nos distritos municipais e os demais usuários, Chapecó, Santa Catarina, Brasil, 2021. (n=256)

Escores atributos	Demais usuários do município (n=206) Média (desvio padrão)	Usuários residentes nos distritos municipais (n=50) Média (desvio padrão)	p valor <i>f</i>
Escore essencial	6,17(±1,53)	6,51(±1,50)	0,109
Escore derivado	4,88(±2,63)	3,95(±2,26)	0,028
Escore geral	6,01(±1,53)	6,17(±1,43)	0,341

f Teste Mann Whitney

Fonte: Banco de dados dos Autores (2022).

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Avaliação de serviços de saúde. Gestão em Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil – 2020**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 328 p.

MACHADO, G.A.B. et al. Avaliação das características da atenção primária à saúde: a perspectiva dos profissionais. **Acta Paul Enferm**, v. 34, eAPE00973, junho de 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO00973>

SELLERA, Paulo Eduardo Guedes et al. Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1401-1412, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NCfvbHp8bjTnGZvFq6mNsYS/?format=pdf&lang=pt>.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: Unesco, 2002. 726 p.

Financiamento: Edital PIC&DTI n°01/2022 - Bolsa PROBIC/UDESC